

METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DE CONTEÚDOS PREPARATÓRIOS PARA O ENEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO INOVADOR DE HUMAITÁ-AM: UMA EXPERIÊNCIA EM MATEMÁTICA E EM QUÍMICA

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

SILVA; Rafael Bel Prestes da¹, SILVA; Irenilson Santos da²

RESUMO

Na atualidade a educação passa por mudanças nos currículos escolares, onde deve-se abordar o conhecimento de forma contextualizada e voltada para sua inserção nos estudos culturais, que são construídos ao longo da história de determinada população. O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) tem o objetivo de garantir o acesso à educação de qualidade aos jovens do Ensino Médio como estratégia do Governo Federal para induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio. Este trabalho, aplicado em uma escola pública da cidade de Humaitá-AM vinculada ao ProEMI, possui o objetivo de auxiliar alunos do Ensino Médio no estudo de conteúdos específicos do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares pertencentes à região nas disciplinas de Matemática e de Química, visando as ações básicas para a realização do ProEMI. Inicialmente, selecionou-se como grupo amostral todos os alunos da 3ª Série do Ensino Médio desta escola, para a participação do projeto, que foi realizado em sala de aula nos horários das disciplinas e em horários do contraturno. No desenvolvimento deste projeto, foram trabalhadas aulas expositivas para a abordagem dos conceitos relacionados às disciplinas em questão, com uso das tecnologias, em especial os recursos audiovisuais com o auxílio de questões pré-estabelecidas, retiradas do ENEM ou de vestibulares similares. Na disciplina de Química, dividiu-se cada sala em 5 grupos, e fez-se a discussão dos conteúdos do ENEM. Após isso, iniciou-se a interpretação e resolução de questões pré-estabelecidas. Com isso, o aluno tinha acesso à questão, debatia com o grupo e encontrava uma maneira de interpretá-la e resolvê-la. Após o tempo estipulado pelo professor, considerando o nível de dificuldade da questão, cada grupo apresenta as possíveis respostas e explicações. Com isso, controla-se como os alunos chegam a determinado palpite, eliminando a aleatoriedade. Antes de apontar a alternativa correta, explana-se e demonstra-se a teoria relacionada à questão e, quando necessário, realiza-se os cálculos matemáticos e/ou químicos previstos. Na disciplina de matemática, dividiu-se cada sala em 6 grupos. Durante as aulas, explana-se as teorias matemáticas relacionadas aos conteúdos específicos e os alunos realizam a interpretação e resolução de questões pré-estabelecidas. Após cada aula, passa-se aos alunos três questões para se trabalhar em casa. Além disso, os grupos responsabilizam-se de fazer vídeos resolvendo e comentando teorias e cálculos das questões. Para finalização do projeto, aplicou-se provas e simulados teóricos e individuais como instrumento avaliativo. Como resultado, verificou-se que o projeto auxiliou os alunos, tendo em vista que 65,5% dos matriculados na 3ª Série do Ensino Médio obtiveram aprovação em vestibulares de nível nacional e local, apenas no ano de efetividade do projeto, o que se tem como algo positivo. Não levou-se em consideração que outro quantitativo de alunos podem ter feito vestibulares em anos posteriores. Com isso, percebe-se que projetos como este devem ser incentivados e, quando possíveis, aplicados em escolas que trabalhem com contraturno, pois se trata de um incentivo aos alunos à prestarem vestibulares confiantes, onde poderão utilizar os conhecimentos aprendidos ao longo do projeto como uma ferramenta para sua aprovação.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas, Preparação para vestibular, Projeto Interdisciplinar.

¹ SEMED-Humaitá/AM // SEDUC/AM, rafael.bel.silva@seducam.pro.br

² SEDUC/AM, irenilsonsilva@hotmail.com

